

## **Avaliação e monitoramento audiológico em crianças portadoras do vírus HIV**

Bolsista: Letícia Gregory, Laura Bonfada

Coordenadora da ação: Profa. Dra. Pricila Sleifer

**Introdução:** o vírus da imunodeficiência humana (HIV) causa a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), que ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. O vírus na população infantil se torna mais agressivo, aumentando ainda mais o risco de infecções. As otites médias e externas são infecções comuns nesse tipo de população, o que pode levar a perda auditiva temporária. As perdas auditivas neurossensoriais nesses pacientes podem ser causadas pela ação do vírus no nervo auditivo ou no sistema nervoso central. Além disso, as drogas anti-retrovirais e os medicamentos potencialmente ototóxicos usados no tratamento da doença também podem desencadear alterações auditivas. **Objetivo:** realizar avaliação e monitoramento audiológico em crianças portadoras da síndrome da imunodeficiência adquirida. **Relevância:** considerando-se a variabilidade de achados obtidos na avaliação audiológica em crianças com HIV/AIDS, torna-se necessária a realização de pesquisas que investiguem o modo pelo qual a infecção pelo vírus, as doenças oportunistas e uso de medicamentos ototóxicos atuam no sistema auditivo periférico e central nesta população. Além disso, visto o crescente desenvolvimento de drogas que permitem o retardo da doença e, conseqüentemente, o aumento da expectativa de vida destes indivíduos, deve-se salientar que a identificação precoce de alterações auditivas pode contribuir para um melhor prognóstico, assim como no processo de reabilitação destes pacientes com elaboração de estratégias terapêuticas mais adequadas, principalmente com relação às orientações fornecidas aos familiares. **Desenvolvimento:** começamos o projeto de extensão nos atendimentos realizados no Grupo de Atenção à AIDS Pediátrica (GAAP), que ocorrem no Hospital da Criança Conceição, situado em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Lá crianças são acompanhadas pelos médicos, onde são verificados o desenvolvimento e a saúde geral da criança, adequando

as drogas necessárias em cada caso. Depois que entendemos melhor o funcionamento do Grupo de Atenção à AIDS Pediátrica, aprendemos sobre as medicações utilizadas e sobre a doença em si, começando, posteriormente, a avaliação e monitoramento audiológico, que foi feita em crianças de 6 a 12 anos, portadoras do vírus HIV positivo, com histórico de alterações otológicas durante o seu desenvolvimento. As crianças passaram por uma entrevista inicial, onde foram coletados os dados referentes à história clínica e comportamento auditivo da criança, as perguntas foram feitas às crianças e aos pais ou cuidadores. Posteriormente foi realizada a meatocopia e avaliação audiológica (audiometria tonal e vocal, medidas de imitância acústica e avaliação eletrofisiológica da audição). Após foi dada a devolutiva aos responsáveis, juntamente com orientações em relação à saúde auditiva, onde foram explicadas as alterações e comprometimentos auditivos. As crianças seguem em acompanhamento, tendo consultas médicas regularmente, onde são verificados tanto o desenvolvimento auditivo quanto da saúde em geral. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição, sob o protocolo nº 160/09. **Conclusão:** A literatura e os resultados por nós encontrados até o momento mostram que as alterações auditivas são mais frequentes em crianças portadoras do vírus HIV, principalmente sendo decorrentes do comprometimento da orelha média, que pode ser causado devido as inflamações da orelha média e/ou perfuração timpânica. Pretendemos com esse trabalho avaliar e monitorar a audição, dando um melhor prognóstico e melhor qualidade de vida às crianças portadoras da doença.